



1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO SISTEMA 2 ESTADUAL DE REDD+.

3 Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às
4 14h00 no Auditório Pantanal da Secretaria de Estado de Meio Ambiente
5 - SEMA, sito a Rua C, esquina com a rua F, Centro Político
6 Administrativo, em Cuiabá- Mato Grosso, ocorreu a 3ª Reunião
7 Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+, com a
8 seguinte pauta: Aprovação da ata da Reunião Extraordinária;
9 Salvaguardas socioambientais para REDD+; Potencial de compensação
10 de créditos jurisdicionais de REDD+, no âmbito da Lei de Mudanças
11 Climáticas da Califórnia; Calendário de reuniões ordinárias para 2016; e
12 Informes gerais. A reunião foi presidida pela Srª Elaine Corsini,
13 Presidente do Conselho Gestor, com a presença dos seguintes
14 representantes institucionais do Conselho: Sr. Maurício Moleiro Philipp,
15 conselheiro suplente, representante da Secretaria de Estado do Meio
16 Ambiente - SEMA; Srª Aline Enila Ferraro, conselheira suplente,
17 representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
18 - INCRA-MT; Sr. Leonardo Vivaldini dos Santos, conselheiro suplente,
19 representante da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e
20 Assuntos Fundiários - SEAF; Sr. Rodrigo Coimbra Egufo, conselheiro
21 suplente, representante da Fundação Nacional do Índio - FUNAI; Sr.
22 Jorge Tadeu Malvenier Neves Garcia, conselheiro titular, representante
23 da Organização de Classe - OAB; Srª Ana Paula Cervi Ferez, conselheira
24 suplente, representante do Instituto Centro de Vida - ICV; Sr. Valdinei
25 Bento dos Santos, conselheiro titular, representante do Centro das
26 Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato
27 Grosso - CIPEM; e demais convidados da lista de presença. A Srª Elaine
28 Corsini, Presidente do Conselho, deu início a Reunião falando dos
29 assuntos da pauta e logo passou a discussão ao primeiro item,



30 referente à Aprovação da ata da Reunião Extraordinária, quando a Sr^a
31 Ana Paula Cervi Ferez, solicitou uma pequena correção, no que foi
32 posto, por não se tratar de eventos de capacitação e sim de
33 planejamento de atividades do Conselho para 2016. Então, a Sr^a Elaine
34 Corsini, sugeriu que fosse feito um planejamento de temas a ser
35 apresentado na 1^a Reunião Ordinária de 2016. Ainda ao pedir a palavra,
36 o Sr. Leonardo Vivaldini dos Santos, solicitou um esclarecimento sobre a
37 última alteração no artigo 6^o do Regimento Interno, quando o Sr.
38 Maurício Moleiro Philipp, fez os devidos esclarecimentos e a Ata foi
39 aprovada pelos conselheiros presentes. Em seguida, a Sr^a Edilene
40 Fernandes do Amaral, representante do Instituto Centro de Vida – ICV,
41 na condição de convidada, abordou o tema “*Salvaguardas*
42 *Socioambientais para REDD+*”, falando o que são Salvaguardas para
43 REDD+, a sua importância, os princípios, a metodologia adotada, em que
44 consiste o Sistema de Informação sobre Salvaguardas, implementação
45 do Sistema, Padrões sociais e ambientais para REDD+ e os seus
46 Indicadores, Comitê de Padrões vinculado ao Fórum Matogrossense de
47 Mudanças Climáticas; ainda comentou brevemente sobre a Consulta
48 Pública dos Documentos de avaliação do processo de construção dos
49 indicadores de Salvaguardas em Mato Grosso, que foi postada no site
50 da SEMA e do Vídeo sobre salvaguardas socioambientais que está
51 sendo produzido e que ficará pronto nas próximas semanas. A Sr^a
52 Elaine Corsini sugeriu uma conversa inicial com as comunidades
53 indígenas, sobre o tema Salvaguardas, como forma de consulta, antes
54 de submeter os indicadores de Salvaguardas à aprovação oficial do
55 Conselho Gestor de REDD+, visando também subsidiar a divulgação do
56 vídeo. Quando o Sr. Rodrigo Coimbra Egufo, mencionou as consultas que
57 estão sendo feitas em 06 Regionais, incluindo Mato Grosso, para ser
58 levada a Conferência Nacional (de 14 a 16/12/2015 em Brasília), onde



59 deve está sendo abordado o REDD+, com a participação de
60 representantes de Mato Grosso, certamente o Governo do Estado de
61 Mato Grosso será convidado e no caso também a SEMA. E o Sr.
62 Maurício Moleiro Philipp, falou que as salvaguardas surgiram em função
63 das demandas advindas das comunidades indígenas e o Sr. Rodrigo
64 Coimbra Egufu comentou que há resistência das comunidades
65 indígenas, em qualquer iniciativa que possa interferir no modo de vida
66 dessas comunidades, enquanto outras acolhem aquelas iniciativas
67 possam dar bons frutos, e que também essa discussão ocorre
68 internamente na própria FUNAI. Contudo a Sr^a Elaine Corsini reforçou
69 que a participação da FUNAI é essencial e imprescindível na questão
70 indígena em função do seu trabalho. Então o Sr. Rodrigo Coimbra Egufu
71 sugeriu que no calendário do ano de 2016 seja planejada uma Reunião
72 do Conselho em uma comunidade indígena próxima para possibilitar a
73 discussão e a participação das comunidades indígenas e a Sr^a Elaine
74 Corsini acrescentou que é livre arbítrio e que nenhum segmento é
75 obrigatório a participação, que eles decidam se querem participar/ se
76 envolver nas políticas públicas, sendo o objetivo maior do REDD+, é a
77 conservação da floresta, mas que falta informação e acesso a esta. O
78 Sr. Leonardo Vivaldini dos Santos explicou que há contradição no
79 processo referente ao pequeno produtor, da agricultura familiar, que
80 tem maior consciência na conservação da floresta, em relação ao
81 médio e grande produtor. A Sr^a Elaine Corsini destacou o papel do
82 Conselho Gestor na elaboração e desenvolvimento dos programas, por
83 exemplo, o programa indígena, que possam trazer benefícios para as
84 comunidades indígenas, onde cada um dos envolvidos decida se
85 querem participar ou não desses programas. E afirmou que só quando
86 for implementado os programas, aí sim, o interesse possa aumentar e o
87 preconceito deixar de existir e também será um aprendizado, pois até



88 então estamos na teoria. Então o Sr. Rodrigo Coimbra colocou que é
89 importante esclarecer as comunidades indígenas de que forma essas
90 comunidades poderão usufruir dos benefícios do REDD+, dentro de uma
91 estrutura de governança e do estabelecimento de salvaguardas.
92 Quando a Srª Elaine Corsini falou dos cuidados com o estabelecimento
93 de salvaguardas e a Srª Ana Paula Cervi Ferez mencionou que será
94 definido critérios para programas do Sistema de REDD+. A Srª Elaine
95 Corsini mencionou que a FUNAI poderá ter recurso para trabalhar a
96 questão indígena e que poderá ser analisada a introdução do tema
97 salvaguardas. O Sr. Rodrigo Coimbra Egufu conclui dizendo que vai
98 verificar a possibilidade de participação da SEMA na Conferência
99 Regional e o Sr. Maurício Moleiro Philipp ainda destacou a importância
100 das salvaguardas para o Estado, e ressaltou que para acessar recursos
101 do Fundo Verde Clima (GCF) da UNFCCC, os países necessariamente
102 devem ter um sistema de informações de salvaguardas.

103 Dando continuidade aos assuntos da pauta, a Srª Alcilene Freitas B.
104 Souza Coordenadora de Gestão do Sistema de REDD+, representante
105 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, na condição de
106 convidada, iniciou a abordagem do *Programa de Cap-and-Trade da*
107 *Califórnia*”, por ter participado da Oficina pública, realizada em
108 Sacramento na Califórnia no final de outubro/2015. A oficina teve por
109 objetivo apresentar o documento técnico (*white paper*), elaborado pela
110 equipe do Conselho de Recursos Atmosféricos da Califórnia (ARB) o
111 qual solicita comentários do público a respeito do documento. Inicia
112 explicando o trabalho desenvolvido pela equipe da California Air
113 Resources Board (ARB) e sobre o *Programa Cap-and-Trade da*
114 *Califórnia*. Fala que em 2006 a Assembleia Legislativa da Califórnia,
115 após a aprovação a Lei de Soluções para o Aquecimento global (AB
116 32) solicitou à equipe do Conselho ARB, que desenvolvessem medidas

117 para reduzir os gases de efeito estufa (GEE) na Califórnia para níveis de
118 1990 até 2020, bem como, consultar o governo federal e outras nações
119 a fim de identificar as estratégias e os métodos mais eficazes para
120 reduzir esses gases, gerenciar os programas de controle de gases de
121 efeito estufa, e facilitar o desenvolvimento de programas de redução
122 de GEE integrados e de baixo custo regional, nacional, e internacional. O
123 Conselho ABR, concluiu que as florestas tropicais, por serem
124 importantes sumidouros de carbono do mundo, seria um dos setores
125 mais importantes para mitigação. Desta forma, em 2008 a Califórnia
126 iniciou seu engajamento no mecanismo de REDD+, através da criação
127 da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF),
128 que é uma iniciativa dos governos subnacionais que visa trocar
129 informações, desenvolver melhores práticas para a conservação das
130 florestas e a mitigação das alterações climáticas. Cita também, alguns
131 avanços alcançados pelo Programa *Cap-and-Trade da Califórnia*.
132 Apresentou os Requisitos para a regulamentação do Programa de
133 compensação de créditos como por exemplo: possuir Sistemas métrico
134 de desempenho e de MRV transparentes, que as compensações
135 devem ser reais, quantificáveis, permanentes, verificáveis e adicional;
136 que o processo de concepção do programa tenha a participação
137 pública, entre outros. O Sr. Maurício Moleiro Philipp, ressalta que a Lei de
138 Soluções para o Aquecimento Global da Califórnia é uma referência
139 importante e que as experiências ali desenvolvidas, principalmente as
140 compensações das emissões com florestas tropicais, tem potencial
141 para orientar futuros acordos subnacionais, bem como, servir de
142 referencial para as negociações futuras no âmbito da UNFCCC. A Sr^a
143 Ana Paula Cervi Ferez, do ICV, perguntou sobre o porquê do limite de
144 8% para o primeiro período de cumprimento da Lei de Soluções para o
145 Aquecimento Global, quando a Sr^a Elaine Corsini explicou de onde e



146 como surgiu isso, pois já foram definidos critérios e metas a serem
147 alcançadas. A Sr^a Alcilene concluiu a apresentação, comentando a
148 importância da participação indígena, por meio do Fórum Mato-
149 grossense de Mudanças Climáticas e do apoio ao Conselho de REDD+.
150 Complementou dizendo ainda que a Califórnia convidou Mato Grosso
151 para fazer parte do "UNDER 2", e que o Estado tem interesse em
152 assinar o protocolo no evento da "COP 21" em Paris. *Em seguida*, a Sr^a
153 Elaine Corsini passa ao penúltimo item da pauta, que trata do
154 calendário de reuniões ordinárias para 2016, apresentando a proposta
155 elaborada pela Secretaria Executiva. O Calendário das Reuniões
156 Ordinárias de 2016 foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros
157 presentes. Sendo assim, a 1^a Reunião ordinária será realizada em 17 de
158 fevereiro de 2016 e as demais serão realizadas nos dias 18 de maio de
159 2016, 17 de agosto de 2016 e 16 de novembro de 2016. No último item
160 da pauta, dos informes gerais, a Sr^a Elaine Corsini explanou sobre os
161 protocolos de intenções assinados recentemente, pelo Governo de
162 Estado, com o *Fundo Althelia* e com a empresa *Permian Global*.
163 Lembrou que ambos os protocolos, não trazem obrigações vinculantes,
164 os mesmos tem como objetivo desenvolver estudos viabilidade técnica
165 e jurídica, visando identificar quais instrumentos e estruturas jurídicas
166 são mais adequadas ao estabelecimento destas parcerias. Nesse
167 sentido, foram realizadas várias reuniões e oficinas, com a assessoria
168 de Ludovino Lopes Advogados e participação do ICV, MT-PAR, Gabinete
169 de Assuntos Estratégicos, SUBPGMA, SEPLAN. A parceria com *Fundo*
170 *Althelia* visa contribuir com a implantação do Sistema Estadual de
171 REDD+. Com relação ao protocolo de intenções assinado com a *Permian*
172 *Global*, este tem como objetivo a realização de estudo de viabilidade
173 técnica e econômica, para implantação de projetos de REDD+ visando
174 melhorar o monitoramento e a conservação em UCs. Ainda foi



175 ressaltado, que tudo, precisa passar pelo Conselho Gestor de REDD+,
176 em especial na definição dos programas e projetos que farão parte do
177 Sistema de REDD+. Ao encerrar a Reunião, a Sr^a Elaine Corsini falou da
178 Reunião que aconteceria no dia seguinte, na SEMA para definição das
179 atividades e custos de implementação do Sistema de REDD+ e convidou
180 os conselheiros presentes para participar, reforçou a data da 1^a
181 Reunião Ordinária do Conselho de REDD+ para o próximo ano, conforme
182 calendário já aprovado, que acontecerá em 17/02/2016, Obstante,
183 mencionou o envio da Ata da 3^a Reunião Ordinária por correio
184 eletrônico, e que deverá ser aprovada na próxima reunião e agradeceu
185 a participação dos conselheiros e convidados presentes. Nada mais
186 havendo a declarar a Presidente Sr^a. Elaine Corsini encerrou a 3^a
187 Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+ e
188 eu, Railda Assis dos Santos, lavrei esta ATA que será assinada pela
189 Presidente e por membro da Secretaria Executiva do Conselho Gestor
190 de REDD+.

191

192

193

194 ELAINE CORSINI

RAILDA ASSIS DOS SANTOS

195 Presidente do Conselho Gestor do

Membro da Secretaria Executiva

196 do Sistema Estadual de REDD+

do Conselho Gestor de REDD+